



>>dea.januzzi@uai.com.br

DÉA JANUZZI

CORAÇÃO DE MÃE

6 Ela vai se casar, Edméia, no dia 31 deste mês. Tudo está pronto para o grande dia, com vestido de noiva, casamento na igreja e recepção

O casamento de Maíra

Querida Edméia,

como vai você? Há quanto tempo a gente não se fala, hein? Já se passaram 11 anos e alguns meses desde a última vez, quando você me convidou para comer uma massa diferente, uma receita nova com frutos do mar, você se lembra? A gente era vizinha, na Rua Ceará, além de amigas e irmãs do coração. Uma vivia grudada na outra, em tempos bons e ruins. Juntas, sonhávamos, fazíamos projetos pessoais e profissionais. Juntas, nos embriagávamos de vida e de esperança.

Tanta coisa aconteceu nesse tempo todo em que a gente não se vê, amiga. Seus filhos Maíra e Vitor estão bem, cresceram, viraram adultos. Maíra hoje é arquiteta e Vitor puxou a você, Edméia, se formou em estatística e logo foi convidado a trabalhar na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Eles sobreviveram à dor de perder a mãe tão cedo. Maíra estava com 19 anos e Vitor com 17 quando você partiu depois de um acidente vascular cerebral (AVC), aos 44 anos.

Você estava na sua melhor fase, Edméia, namorando e amando o Elcar, o companheiro tão esperado depois do fim do primeiro casamento com Toninho, com quem você teve Maíra e Vitor. Toninho também vai bem, Edméia, mas essa semana senti orgulho e emoção ao rever Maíra. Ela vai se casar, Edméia, no dia 31 deste mês. Tudo está pronto para o grande dia, com vestido de noiva, casamento na igreja e recepção. Tudo preparado por ela e Marcelo, o companheiro que está na vida de Maíra desde que você foi em-

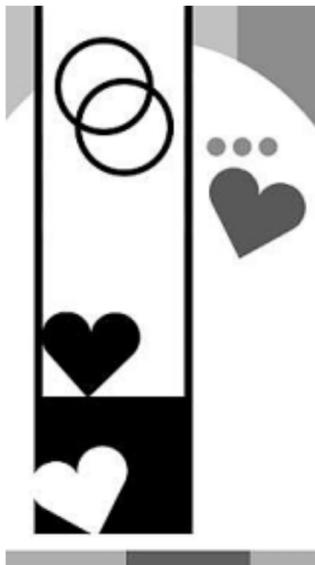
bora. Eles se conheceram dois anos depois de sua partida e se gostam tanto que resolveram reafirmar o compromisso diante de todos. Maíra veio trazer o convite de casamento e as lágrimas embaçaram os meus olhos, Edméia. Sua filha está linda aos 31 anos. Uma mulher, Edméia, que tem o mesmo sorriso seu, a mesma ternura e que nos últimos tempos voltou a sonhar com você, pois essa é uma das datas mais importantes na vida dela. Ela me disse que você não era muito de formalidades, de cerimônias oficiais, perguntou se você não ia ficar chateada. Mas tenho certeza que você estaria contribuindo e ajudando Maíra a realizar mais um sonho – o de se casar com Marcelo, de 29 anos, publicitário. Você se lembra quando comprou rosas para comemorar a chegada da mensuração de Maíra, o primeiro ritual de passagem na vida dela?

Pois é, Edméia, Maíra vai se casar. Ela e Marcelo juntaram dinheiro, pre-

param eles mesmos os convites, a festa, compraram um apartamento e estão dando conta do recado. Você ia adorar o design do convite. Perto do seu nome, Edméia, tem um coração para homenagear a mãe da noiva, que, com certeza, estará torcendo pela filha. Você hoje é energia pura na vida de seus filhos, que sentem saudades e pensam sempre em você.

Estarei lá, Edméia, na primeira fila para celebrar esse momento junto com Maíra. Vou transmitir para você, em primeira mão, as cenas do casamento. Mesmo que a frequência não seja a mesma, estaremos juntas, com as antenas do coração de mãe, ligadas na mesma sintonia. Estarei lá para constatar que a menina cresceu, virou mulher e vai formar a própria família. Estaremos lá, Edméia, juntas outra vez nessa hora sagrada da vida.

PS: Para a jornalista Edméia Ferreira Passos, que partiu em 7 de novembro de 1999.



COMPORTAMENTO

Mais que falta de atenção

Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) afeta cerca de 5% das crianças e adolescentes

VANESSA JACINTO

As reclamações sobre o comportamento de G.P., de 11 anos, na escola, eram frequentes. Conhecido como o bagunceiro da turma, as professoras se queixavam do fato de ele não prestar atenção nas aulas e atrapalhar os colegas com sua inquietação. Em casa, a mesma agitação se repetia. Ele incomodava os irmãos durante as brincadeiras e enlouquecia a mãe, sendo o pivô de tantas confusões. "Foi quando resolvi levá-lo ao médico, porque na escola, já suspeitavam de que ele pudesse ser hiperativo", conta Silvana Alves, mãe do menino.

A consulta com o psiquiatra fechou o diagnóstico de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), deixando Silvana assustada. Com o início do tratamento, entretanto, a melhora foi tão visível que ela se ressentiu por não ter levado o menino antes. "Foram muitos anos convivendo com o problema sem saber do que se tratava e como agir. Depois de um ano de tratamento, tudo mudou. As notas melhoraram e os relacionamentos também. Acho que eu e meu filho tiramos um grande peso das costas", diz.

O TDAH traz grandes prejuízos para seus portadores, como afirma o psiquiatra Gustavo Teixeira, autor do livro *Desatentos e hiperativos: manual para alunos, pais e professores*, lançado recentemente pela Editora Best Seller. Na obra, ele fala das características e sintomas do transtorno e orienta pais e professores sobre a identificar e como agir nos casos de TDAH.

De acordo com o psiquiatra, especialista em saúde mental infantil, portadores de TDAH apresentam dificuldade nas funções executivas do cérebro e, com isso, a capacidade de organização e a disciplina são prejudicadas. "Pais e professores desempenham um papel fundamental no tratamento e no manejo dos sintomas. Os transtornos ansiosos e os problemas de aprendizagem estão presentes em até um terço dos portadores de TDAH", explica.

Se a criança se apresenta sempre inquieta, não conseguindo, por exemplo, permanecer sentada em sala de aula ou durante o almoço

de família, se está sempre a mil por hora, como se estivesse "ligada em uma tomada de 220 volts", fala em demasia, dificilmente brinca em silêncio e tem dificuldade de concentração e atenção, apresentando baixo desempenho escolar, os pais e professores devem ficar atentos e procurar ajuda especializada para que se faça o diagnóstico.

Gustavo afirma que quem apresenta TDAH sofre grandes prejuízos acadêmicos e sociais, pois tem dificuldade para se organizar, manter atenção em sala de aula, realizar deveres escolares ou permanecer quieto.

As causas do TDAH ainda não estão bem estabelecidas. Acredita-se em origem multifatorial, sendo que o mais importante é a herança genética. O médico ressalta que o diagnóstico é essencialmente clínico e que não existem exames laboratoriais ou de imagem que façam o diagnóstico. "A investigação do TDAH envolve detalhado estudo clínico por meio de avaliação com os pais, com a criança e com a escola. Escalas de avaliação padronizadas para pais e professores podem ser utilizadas. As análises devem abranger uma história detalhada de todo o desenvolvimento da criança ou adolescente desde a fase gestacional até o momento do diagnóstico."

PREJUÍZOS Crianças com TDAH não diagnosticadas e não tratadas apresentam uma série de prejuízos no decorrer dos anos. Inicialmente ocorre um baixo rendimento escolar, a criança não consegue acompanhar a turma, sendo muitas vezes reprovada. Perda da autoestima, tristeza, falta de motivação nos estudos e prejuízos nos relacionamentos sociais podem desenca-

dear episódios depressivos graves.

Durante a adolescência, os prejuízos acadêmicos e sociais acarretados podem facilitar abandonos escolares ou propiciar o início do uso abusivo de drogas e álcool. "Possivelmente esses jovens se tornarão adultos inseguros, pouco habilidosos socialmente, com menos anos de educação, trabalhando nos piores empregos e com maiores dificuldades de serem absorvidos pelo mercado de trabalho."

CONHEÇA O DISTÚRBITO

"O TDAH é um dos transtornos comportamentais com maior incidência na infância e na adolescência. Pesquisas realizadas em diversos países revelam que o problema incide em 5% da população infantil e adolescente, caracterizando-se, principalmente, por déficit de atenção, hiperatividade e impulsividade."

SINTOMAS DE DESATENÇÃO

A criança deixa de prestar atenção a detalhes ou comete erros por descuido em atividades escolares, de trabalho ou outras; tem dificuldade para manter a atenção em tarefas ou atividades lúdicas; parece não escutar quando lhe dirigem a palavra; não segue instruções e não termina seus deveres escolares, tarefas domésticas ou deveres profissionais (não devido a comportamento de oposição ou incapacidade de compreender instruções); tem dificuldade para organizar tarefas e atividades; evita, antipatiza ou reluta em envolver-se em atividades que exijam esforço mental constante (como tarefas escolares ou deveres de casa); perde coisas necessárias para tarefas ou atividades (por exemplo, brinquedos, tarefas escolares, lápis, livros ou outros materiais); é facilmente distraído por estímulos alheios à tarefa; apresenta esquecimento em atividades diárias.

SINTOMAS DE HIPERATIVIDADE/IMPULSIVIDADE

Agita as mãos ou os pés ou se remex na cadeira; abandona sua cadeira em sala de aula ou em outras situações nas quais se espera que permaneça sentado; corre ou escala em demasia, em situações nas quais é inapropriado (em adolescentes e adultos pode estar limitado a sensações subjetivas de inquietação); tem dificuldade para brincar ou se envolver silenciosamente em atividades de lazer; age sempre como se estivesse a todo vapor; fala em demasia; dá respostas precipitadas antes de as perguntas terem sido completadas; tem dificuldade para aguardar a vez; interrompe ou se mete em assuntos dos outros (por exemplo, intromete-se em conversas ou brincadeiras).

“ Pais e professores desempenham um papel fundamental no tratamento e no manejo dos sintomas ”

■ Gustavo Teixeira, psiquiatra



EM SINTONIA

AMOR

O livro *Em defesa do amor – Resgatando o romance no século 21* (foto), de Christina Nehring, faz uma defesa do amor romântico e tenta mudar a visão pessimista do ser humano, para melhorar os relacionamentos, arriscar mais no campo amoroso e afastar a ideia de que o romance morreu. Editora BestSeller, 322 páginas, R\$ 39,90.



EMAGRECIMENTO

A Tonus Fisioterapia oferece a palestra "Pense magro", amanhã, às 19h30, com a psicóloga Lenize Bahia Chaves, terapeuta cognitivocomportamental, especialista em obesidade e emagrecimento. Informações: (31) 3292-7501.

MULHERES

A psicóloga Daniela Cota abre inscrições para grupos e cursos vivenciais para mulheres. Os encontros integram temas relacionados ao feminino e vivências com biodança, meditação e arte. A próxima aula ocorre terça-feira. Informações: (31) 9165-8355 ou www.cuidarser.blogspot.com.

AULA E PALESTRA

O Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC BH) ministra a aula experimental do curso integrado de projeiologia, terça-feira, às 19h30, e sábado, das 16h às 18h, a palestra pública gratuita "Estresse positivo". Informações: (31) 3222-0056.

CÂNCER

A Associação Médica de Minas Gerais (AMMG) oferece a palestra "Diagnóstico e prevenção do câncer de mama", quinta-feira, das 11h30 às 14h, no Minascentro. A entrada é gratuita. Informações: (31) 3247-1612.

TERAPIA FLORAL

A especialista em terapia floral Sandra Stela Greco dará início ao curso de formação em terapia floral, em que serão abordados os florais de Bach, da Califórnia e da Austrália. Uma nova turma será formada no dia 12. Informações: (31) 3221-1512.

FREQUÊNCIAS DE BRILHO

A terapeuta Ana Eugênia Ventura Machado ministra, no dia 27, às 19h30, uma demonstração gratuita sobre frequências de brilho, na Avenida Brasil, 1.053/Pilotis, Bairro Funcionários. A técnica ajuda a liberar emoções e traumas recalçados. Por meio de toques no corpo, respiração consciente e uso de sons e da palavra, a pessoa entra no seu processo terapêutico. Informações: www.frequenciasdebrilho.com.br.

NEUROCIRURGIA

Entre 9 e 11 de março, o Hospital Mater Dei realiza o 1º Simpósio Internacional de Neurocirurgia, que terá como principal tema o tratamento da hemorragia cerebral provocada por aneurisma, uma causa comum do acidente vascular cerebral (AVC). Inscrições no site <http://www.visaturismo.tur.br/neurocirurgia/ou> (31) 3291-9819.

DORES CRÔNICAS E HOMEOPATIA

A pesquisadora homeopata Isabel Horta está recrutando voluntários do SUS para uma pesquisa sobre dor crônica. Homeopatas interessados em atender com o mesmo protocolo poderão se associar à pesquisa. Os voluntários devem apresentar dor crônica por osteoartrite, bursite, síndrome do carpo, fibromialgia, tendinite, lúpus ou artrite reumatoide. Informações: (31) 2551-6665.

REEDUCAÇÃO ALIMENTAR

A especialista em nutrição clínica, obesidade e transtorno alimentar Rosângela Nascimento oferece o minicurso Reeducação alimentar, para pessoas que querem aprender sobre alimentação saudável, principais nutrientes, comportamento alimentar, atualização de cardápio e como deixar as receitas mais leves. Informações: (31) 3373-2704 ou www.reeducacaionalimentarecomportamental.blogspot.com.

SEXUALIDADE E AFETIVIDADE

A psicóloga Sônia Eustáquia Fonseca, especialista em sexualidade humana, oferece grupo de estudos em sexualidade e afetividade, destinado a profissionais da área de saúde e educação. Informações: (31) 3223-5563 ou www.soniaeustaquia.com.br.